

OS SPORTS

PRIMEIRO ANNO - N.º 37 - NUMEROAVULSO 20 REIS

Redacção, Administração, Officinas de composição e Impressão

43, RUA DO SEculo, 43 LISBOA

TELEPHONES: Redacção 1000, Administração 242 44

ILLUSTRADOS

DIRECTOR

JOSÉ PONTES

EDITOR - Joaquim das Neves Victal

Propriedade de J. J. DA SILVA GRAÇA

Sabado, 25 de Fevereiro de 1911

O "SPORT" E A EDUCAÇÃO

Demos, no nosso ultimo numero, algumas passagens de um artigo publicado pelo dr. René Cruchet, professor da Universidade de Bordeaux, com o titulo acima. O artigo foi o primeiro d'uma serie de que acaba de publicar-se segundo, do qual voltamos a dar as passagens mais interessantes.

«Segundo as epocas, o sport em voga não é sempre o mesmo.

A lucta, por exemplo, tem todos os suffragios até aos primeiros annos do seculo XVI. Dão-se constantemente combates entre os bretões e os seus mais celebres rivales do outro lado da Mancha, homens do paiz de Cornwall, isto é, de origem celtica, como elles.

E' conhecido o facto de Henrique VIII ter feito ir de França luctadores, em 1520, e sabe-se que Shakespeare, na *Kosalyndé*, fala d'um torneio, no qual a lucta teve o logar mais importante.

Veem em seguida os torneios d'armas e justas, que fazem furor e vão até á morte de Henrique II, em 1559.

E' neste momento que o humanismo e a renascença levam a todos os espiritos o gosto pela antiguidade e pelos auctores gregos em particular. D'aqui resulta um novo e notavel movimento a favor da educação physica.

Montaigne insiste na necessidade de tratar da educação corporea das creanças: «Não é bastante», diz, «temperar-lhes a alma; é preciso, tambem, fortalecer-lhes os musculos... Habitue-mos ao suor e ao frio, ao vento e ao sol; tirem-lhes toda a molleza e delicadeza no vestuario e no leito, na comida e na bebida: não façam d'um rapaz um homem bonito ou effeminado, mas um joven vigoroso e cheio de coragem.»

Além dos conselhos e dos escriptos dos letrados, são numerosos tambem os tratados species. Entre estes ultimos obteve um successo consideravel em França o tratado de gymnastica do italiano Mercullaris. Nem outra coisa era de esperar d'um povo sempre cheio de ardor e de entusiasmo, apaixonado, por temperamento, pelos exercicios do musculo e pelos jogos de emulação.

Sob Luiz XIV, o rei da ordem, da dignidade e das linhas directas, os sports violentos estacionam um tanto: a propria equitação e a esgrima regulamentam-se, ordenam-se.

Se, nos livros de sport, se continuava falando nos varios jogos de bola, na lucta e na dança, o entusiasmo dos tempos precedentes fora substituido por uma doce indifferença. D'isto é prova eloquente o facto do jogo mais em voga, então, ser o jogo do *malho*, uma especie de antepassado do actual *croquet*, que podia jogar-se sobre relva lisa, com movimentos serenos, com fado de passeio e passeando.

No seculo XVIII, os jogos e exercicios ao ar livre são cada vez mais abandonados: «De todos os exercicios que tornavam os corpos mais robustos e mais ageis, observa Voltaire em 1756, quasi que só nos ficou a caça; essa mesma é desprezada pela maioria dos principes da Europa.

O proprio jogo do *malho*, tão tranquillo, que podia ser jogado de luvas e cabelleira empoada, tinha passado absolutamente de moda em 1776, segundo uma nota do Marquez de Paulmy.

Não pôde, porém, dizer-se que os philosophos e os medicos tenham abandonado a propaganda dos exercicios sportivos, pregando a sua utilidade. D'Alembert e Diderot, na *Encyclophidia*; Rousseau no *Emilio*, esforçam-se por demonstrar a utilidade dos jogos physicos para o desenvolvimento do espirito.

O doutor Andry, na sua *Orthopedia*, n'um pequeno opusculo publicado em 1741, não só preconisa o exercicio como o melhor meio de conservar a saude, como mostra as indicações de cada um. «A bola obriga a correr com ligeireza, a cabeça levantada e orna o corpo agil e direito.

Quanto ao florete, não ha exercicio que mais contribua para o crescimento e desenvolvimento de todas as partes do corpo, especialmente os braços e as pernas; a caça, a equitação e a esgrima são optimos e são exercicios, dispondo bem o corpo sem o deformar. O proprio *malho*, obrigando o jogador a passear d'um lado para o outro, é extremamente hygienico.

Estes judiciosos conselhos, renovados em 1770 pelo abbade Coyer, não voltaram a ouvir-se e assim se passa um seculo, pois o movimento actual começou apenas em 1880, estando desde 1890 e, principalmente, desde o começo do seculo XX, em plena e sempre crescente prosperidade.

Matches de foot-ball

No Lumiar

Sporting Club de Portugal vence Sport Club Campo de Ourique

Em matches officiaes jogaram no domingo, no Lumiar, os tres teams do S. C. P. e do S. C. C. O.

O desafio dos primeiros teams estava marcado para a uma hora, mas só minutos depois começou, sendo arbitrado pelo sr. José Correia.

A victoria pertenceu ao team do Sporting, por quatro goals a zero.

Campo de Ourique formava as suas linhas da seguinte forma:

Goal-keeper: Augusto Simões.
Backs: Alvaro Ferreira (cap.) e Julio Simões.

Half's: José Caldas, Florindo Tavares e Artos de Abreu.
Forwards: Simplicio Barreto, Gustavo

Gama Lobo, Antonio de Oliveira, Miguel Simões e Joaquim Costa.

O Sporting apresentou no campo a seguinte *equipe*:

Goal-keeper: Gastão Pinto Basto,
Backs: Jayme Calette e João Bentes (cap.).

Half's: João Vieira, Antonio Victal e Francisco dos Santos.

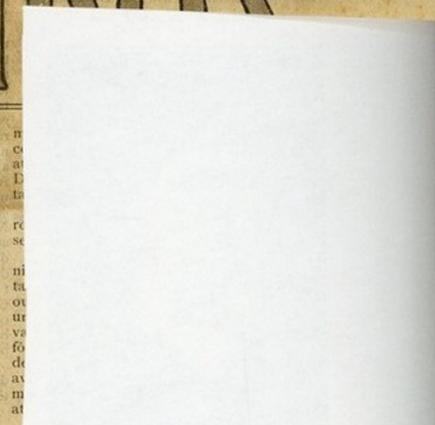
Forwards: Antonio Stromp, Candido Rodrigues, Francisco Stromp, Joaquim Pires e Shirley.

O Campo de Ourique começou a jogar contra o sol. Na primeira *volla* do campeonato os dois teams tinham empatado e havia, portanto, interesse em conhecer o resultado do *match*. As ultimas *performances* do S. C. P. davam-lhe maiores probabilidades de victoria, mas havia muito quem affirmasse a supremacia do C. O.

O jogo começou com rapidez e Campo de Ourique, em seguida a uma avançada, *shoota* e faz *goal*. O *forward* estava *off-side* e o *referee* não validou o *goal*. Recomeçando o jogo, os homens do Sporting redobram de esforço, fazendo Francisco Stromp o primeiro *goal*. Pouco depois, Antonio Stromp, n'uma corrida extremadamente rapida, avança junto á linha de *touch* e, de longe, *shoota* primorosamente, fazendo um *goal* lindissimo, que entusiasmou a assistencia, menos numerosa que habitualmente. Poucos minutos depois, o *meia-ponta* esquerdo, Joaquim Pires, consegue o terceiro *goal* para o Sporting.

Na segunda parte, em seguida a um *corner*, Antonio Victal mette o quarto *goal* com uma optima cabeça.

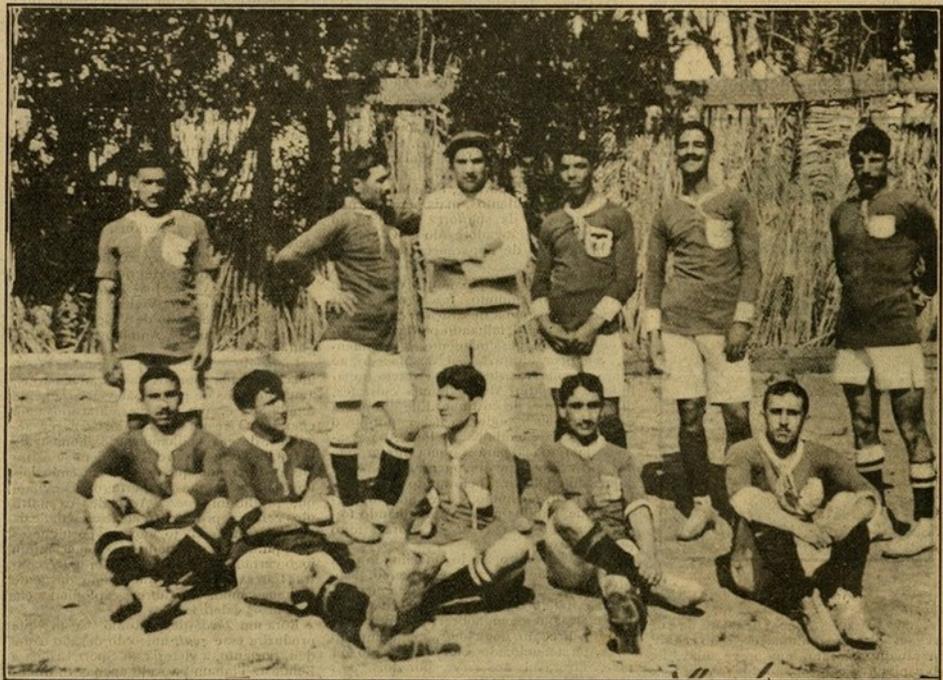
O Club de Campo de Ourique, estando melhor que no começo da época, foi inferior ao Sporting, como o resultado demonstra. O seu *goal-keeper*, se deixou entrar quatro vezes a bola, muitas outras a defender, pois os *shoots* choviam incessante-



cisco Stromp esteve n'uma grande rapidez, e Candido Rodrigues, muito rapido e opportuno, fazia boa ligação entre os dois manos. Joaquim Pires, um jogador de terceiro *team*, mostrou melhores qualidades que muitos homens inscriptos em primeira categoria e fez muito melhor figura que o seu collega Shirley, *ponta* esquerda, que nos desagradou por completo. Desmanchou o conjunto da sua linha e desgostou, certamente, o seu capitão. Tem numerosos defeitos, que seria longo enumerar. Um d'elles não se tolera n'um primeiro *team*. Shirley leva a bola, por exemplo, junto á linha de *touch* e fala sahir a linha. O *referee* apita e o *half* do



Os ultimos desafios de foot-ball (domingo 19)



«Team» do Sport Lisboa e Benfica que venceu o Carcavellos Club—Luiz Vieira, Germano Vasconcellos, A Costa, Henrique Costa, A. Machado, Fernandes, F. Bellas, Figueiredo, Cosme Damião (capitão), Arthur José Pereira, Virgilio Paula.

club adversario prepara-se para o *throw in*. Shirley devia marcar um adversario e fazer o possível para obter a bola. Pois é nessa occasião que este jogador volta as costas ao *half* e segue vagarosamente para dentro do campo, alheando-se completamente do que se passa atraz de si. É extraordinario!

Vem-o fazer isto constantemente e parece que o *captain* ainda não o corrigiu, visto que persiste na asneira. No domingo

mendações, com as suas censuras, enerva alguns dos seus homens, que ficam manifestamente incommodados. Tem de se coibir, não expandido tão livremente o seu feitiço meridional.

Compreende bem a justiça das nossas observações, não é verdade?

João Bentes e Jayme Cadete portaram-se muito bem. Gostamos mais de Bentes a *back* que a *forward*. Defendeu muito bem, por vezes, mas não foi tão brilhante como Jayme Cadete.

É verdade que o ataque realisava-se mais do lado d'este ultimo, que tinha contra si Simplicio Barreto e que bastas vezes foi succedido e lançado por terra. Cadete joga bem mas tem, para *back*, o defeito de ter pouco peso. Gastão Pinto Basto, o *keeper*, estreava-se no domingo sob a bandeira do S. C. P. Foi feliz na estreia, porque não entraram *goals*, mas não o pudemos apreciar bem porque poucas defezas teve. Arbitrou o sr. José Correia, Agradou a uns, desagradou a outros. Cada um tem a sua opinião; ninguém tem nada com isso. Nós recomendamos-lhe que não permita aos jogadores discutirem consigo. Os jogadores tem de se curvar perante as suas decisões. Se as acham injustas que protestem depois, muito cuidado com os *fouls*. Gostamos de o ver apitar duas vezes por causa de Francisco dos Santos. Ha alguns homens que são exímios na rasteira; esses precisam ser bem vigiados.

A's 3 horas jogaram os segundos *teams* dos mesmos clubs, sendo a *equipe* do Sporting assim constituída:

Goal-keeper: Ruy Bastos.
Backs: Antonio Bentes e Gomes Pereira.
Half: A. Oliveira, Joaquim Victal (cap.) e Pedro Moraes.

Forwards: Alipio Motta Veiga, Octavio Bastos, Abel de Macedo, Joaquim Alves e Luiz Caetano Pereira.

Pelo S. C. C. O. jogaram os srs.:
Goal-keeper: Ignacio Correia.
Backs: José Lima e Eurico Dias da Silva.
Half: Julio Pereira, José Raposo e Alfredo Perdigão.

Forwards: Virgilio Valente, Martins dos Reis, Ernesto Simões, João Monteiro e Anibal Laborde.

Arbitrou o sr. Borja Santos (S. C. L.), que tem uma boa qual dade para um juiz de campo: é sereno.

Mé pouco, porém, perdendo a occasião de marcar uma punição ao *keeper* do C. O. por avançar alguns passos com a bola na mão. Alguns *fouls* lhe escaparam que mereciam castigo.

O jogo, na primeira parte, decorreu no meio de grande confusão, trabalhando-se mal de ambos os lados. Na segunda parte melhoraram um pouco e a defeza de Campo de Ourique, apesar de trabalhar com mais ordem, foi então que viu entrar dois *goals* na sua rede, porque no Sporting começou a haver mais cohesão no ataque.

Do Campo de Ourique salientou-se, pela energia e oportunidade, o *half* Perdigão que, sendo ainda novo, mostra boas disposições para o *foot-ball*. Trabalhou bem e teve boas defezas o *goal-keeper* Carreira, apesar de, segundo ouvimos, não estar no seu lugar habitual. Os *forwards* pouco fizeram para fazer ao *keeper* adversario. O *back* José Lima tem um bom pontapé, mas falta-lhe rapidez de movimentos. O *forward* Virgilio tem corrida e fez algumas avançadas com rapidez.

O grupo do Sporting, formado por homens mais corpulentos, mais pesados, não se sabia servir da sua força e era curioso ver os pequenos jogadores do C. O. derrubarem homens de apparencia quasi atletica.

Dos *forwards*, Alipio Motta Veiga que, nos primeiros minutos fez alguma coisa, esteve depois uma desgraça. Perdeu uma porção de *goals*, falhando pontapés facilmente. Centrou pessimamente e, justamente, na peor altura, Abel de Macedo, ao centro, nada fez de geito. Octavio trabalhou e Joaquim Alves alguma coisa fez, mas peor que de costume. Elle e o ponta esquerda pouco poderam fazer porque o *half* pouco se lembrava d'elles. As passagens iam todas para a ponta direita, que as aproveitava pessimamente. Dos *halfs* sobressahiu Oliveira, pelo muito que trabalhou. Victal, o capitão, esteve mais opportuno que habitualmente, trabalhando frequentemente com a cabeça. Moraes foi o peor dos tres.

Os *backs* viram o seu jogo facilitado pela desorganisação do ataque adverso. Ruy Bastos, o *keeper*, pouco teve que mostrar as suas habilidades. Os *forwards* de Campo de Ourique tem, sobretudo, muita falta de direcção nos *shoots*. Se assim não fosse, teriam marcado *goal*. O resultado foi, pois, favoravel aos *leões*, por dois *goals* a zero.

A's 11 horas realisou-se o desafio de terceiros *teams*, arbitrado pelo sr. Robert Mattos, vencendo o Sporting por quatro *goals* a zero.

No Campo Grande

Club Internacional de Foot-ball vence Lisboa Foot-ball Club

No campo da Quinta dos Castellos, no Campo Grande, jogaram em *matches* officiaes o C. I. F. contra o L. F. C.

Arbitrado regularmente por Levy Jenochi, realisou-se, pelas 3 horas da tarde, o desafio de 1.^{os} *teams*.

O vento, que sopra com bastante força, prejudicou bastante o jogo, que foi pouco interessante, devido á grande desigualdade de forças entre as duas *equipes*. Era manifesta a superioridade do Internacional, que venceu facilmente por 6 *goals* a 0. O terreno tem algumas elevações que prejudicam o jogo.

Eduardo Luiz, afastando-se muito do *goal*, prova que tem muita sorte, visto não ter soffrido nada a sua rede, como merecia, pelo seu procedimento.

A's 11 da manhã encontraram-se os 2.^{os} *teams*, vencendo tambem o C. I. F. por 2 *goals* a 1. Como no primeiro *team*, a irregularidade do terreno e a violencia do vento prejudicaram extremamente o jogo. O *team* do Lisboa tem melhorado bastante.

Pela 1 hora da tarde jogaram os 3.^{os} *teams*, sendo ainda o Internacional o vencedor, por 5 *goals* contra 2.

Em Carcavellos

Sport Lisboa e Benfica vence Carcavellos Club

O S. L. B. foi jogar a Carcavellos, contra o C. C., no ultimo domingo, dois desafios particulares, de primeiros e segundos *teams*. A expectativa era anciosa, entre os *footballers* lisboenses, pois constava que os jogadores do Benfica iam esperanças na victoria, esperança que muitos consideravam uma vaidosa illusão. Quando o *placard* da succursal do «Seculo», no Rocío, annunciou a dupla victoria dos portuguezes, ao cahir da noite, foi grande o entusiasmo do nossos *sportsmen*. Pelo resultado de domingo vemos que o S. L. B. é um favorito para a final do campeonato, sendo um adversario perigosissimo para o Internacional. O *match* entre estes dois clubs é, por isso, esperado com grande anciedade.

Damos em seguida a descripção do que foram os *matches* em Carcavellos, feita por um espectador imparcial.

MÁ-FAMA.

O comboio das 9 horas e 45 minutos da manhã regorgita, literalmente, de passageiros, tal a quantidade de *sportsmen* que acompanham os jogadores, avidos de assistir aos *matches* que se antolham reñidos, especialmente o de primeiros *teams*. A affluencia era tal que foi necessario atrelar mais duas caruagens. Na Cruz Quebrada entraram os jogadores que faltavam ainda ao Benfica.

O campo de Carcavellos tinha uma concorrencia desusada. Trezetas, quatrocentos, quinhetas pessoas?... Não sei, esqueci-me do *conta-gente*. A's 11 horas e quatorze minutos souo o apito de Mr. Woods, o arbitro, dando o signal para o inicio do jogo, em que participaram as duas *equipes*, assim formadas:

Ingleza: *Goal-keeper*: Frood.
Backs: Mellis e Law.
Half-backs: Harrison, Lees e Cashmore.
Forwards: Willey, Perkins, Taylor, Dodge e Trotter.

Portuguesa: *Goal-keeper*: Machado.
Backs: F. Bellas e Henrique Costa.
Half-backs: Arthur José Pereira, Cosme Damião (cap.) e Luiz Vieira.

Forwards: Germano de Vasconcellos, Figueiredo, Fernandes, Antonio Costa e Virgilio Paula.

Logo de começo, os portuguezes fazem uma avançada sobre os postes adversarios, ameaçando-os de perto. São vigorosamente repellidos e, por sua vez, atacados com energia. O resultado são dois *corners* seguidos, desenvencilhando-se os homens de vermelho sem desaire. Defendem-se os inglezes do ataque que se segue, fazendo dois novos *corners* que os portuguezes evitam que produzam *goals*. Acabados os multiplos *corners*, prova de pouca serenidade da nossa gente, os jogadores portuguezes readquirem o sangue-frio e começam um jogo cerrado de que resulta um *goal* contra Carcavellos. O entusiasmo da gente lusitana subiu ao rubro, explodindo em applausos calorosos.

Fôra um *shoot* de Antonio Costa que produziu esse *goal*, unico do desafio e que deu, portanto, a victoria ao Sport Lisboa e Benfica. Tinham passado apenas 13 minutos e os restantes 32 decorreram sem que os *backs* de Carcavellos tivessem descanço. Para prova do que affirmamos basta dizer que, no fim da 1.^a parte o *keeper* inglez tinha dado 44 pontapés de sahida do *goal*

ou *goal-kicks*, enquanto que o portuguez apenas desparou 4.

Esta desproporção é eloquente. Na 2.^a parte, os inglezes, segundo o seu costume, redobraram de energia e a proporção de *goal-kicks* foi de 11 inglezes para 5 portuguezes.

A defeza do Benfica trabalhò muitissimo bem, mas o ataque foi mal dirigido, dando os *forwards* pontapés para deante, á toa, sem direcção, Henrique da Costa não

Amigos do "Sport"



Garrido

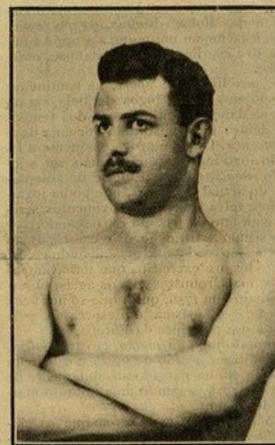
desmentiu os seus creditos. Foi inexcusavel de actividade e de collocação. Golpe de vista e oportunidade excepcionaes. Francisco Bellas, se bem que mostrando ser jogador de classe, extranhou os seus novos companheiros com quem jogava em *match* pela primeira vez. Dos *half-backs* brilhou Arthur José Pereira. Trabalhou como dois homens e foi d'uma correcção inexcusavel. Cosme Damião, com a serenidade que é a sua grande força, esteve imcunçavel, attento ao jogo dos seus homens e dos contrários: um verdadeiro *captain*.

Luiz Vieira continuou, como nos ultimos *matches*, a fazer mau jogo

O *goal-keeper*, Machado, podia ser muito mau ou o melhor do mundo. Felizmente para o seu club, os espectadores não poderam apreciar-o, porque a defeza do S. L. B. só lhe deu azo a repellar uma vez a bola, com um bello socco.

Os *forwards* estiveram mais fracos que os seus companheiros.

Os nossos athletas



M. B. Fernandes (Funchal)

Todos os portuguezes devem regosijar-se com a bella e honrosa victoria do S. L. B.

2.^{os} *teams*

A's 2 horas e meia ouviu-se o signal do *referee*, que foi o sr. Arthur José Pereira. A sua arbitragem foi correctissima. Mostrando conhecer muito bem a letra das leis, possui um golpe e um alcance de vis-

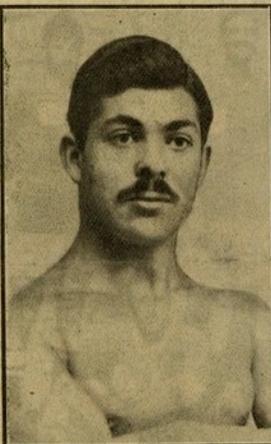
passado, como Shirley repetisse a tolice, o *half* contrario aproveitou para lhe bater com a bola nas costas, retomando-a e seguindo com ella.

Não falo das suas pessimas passagens ao centro.

Dos *halfs* dos *leões*, jogou Vieira, em vez de Antonio Conto, impedido por doença. Não é jogador de 1.^a cathedra, mas não prejudicou o seu *team*, apesar d'isso.

Antonio Victal jogou melhor que de costume, fazendo muito bom trabalho no seu lugar de centro, onde jogava antigamente. Francisco dos Santos esteve extremamente trabalhador, sendo de uma rara energia e apparecendo em toda a parte nos momentos de perigo. Agradou-nos o seu jogo e custava-nos, por isso, ter de acrescentar a estes mercedos louvores mercedias censuras. Francisco dos Santos é dos mais antigos e dos mais experientes dos nossos jogadores. Sabe que não se deve falar durante o jogo, que faz-o produz mau effeito e é sempre censurado.

Os nossos luctadores



Antonio Neves

A unica pessoa a quem se tolera que de seus jogadores, n'uma occasião critica, um rapido conselho, uma breve indicação, é o capitão. Mas o capitão dos *leões* é João Bentes e este manteve-se correctamente callado. Dizia-nos ao ouvido o engraçado: «Andará o Francisco Santos a fazer tiracínio para capitão de primeiros *teams*? A verdade é que, com as suas recom-

ta que não estamos habituados a encontrar com frequência.

A Associação de Foot-ball bem podia fazer a experiência, dando a arbitragem d'um match de 1.^{os} teams a Pereira. No caso de se comprovarem as qualidades

Os nossos automobilistas



Visconde de Pernes

que demonstrou possuir, em Carcavellos, a direcção faria bem substituído alguma das nulidades que houbrem na corporação de referêres officias com os competentes que lá estão, pelo half do Benfica.

Jogaram os seguintes play rs ingleses: Goal-keeper: Cavanagh. Backs: Woods e Kozelski. Half-backs: Boyten, Barton e Davis. Forwards: Clode, Baker, Denvir, Strang e Burtenshaw.

Pelo S. L. B. jogaram no 2.^o team alguns homens do 3.^o sendo a equipe a seguinte: Goal-keeper: Jorge Rodrigues. Backs: Joaquim Cal e Virgilio. Half-backs: Vivaldo, Domingos Simões e Francisco Pereira.

Forwards: Carlos Martins, Alvaro Gaspar, David da Fonseca, Rogerio Peres e Alberto Rio.

Na primeira parte fizeram os portugueses um goal, egualando os ingleses dez minutos antes do half-time. No final da 2.^a parte, faltando apenas um minuto para o apito do referê mandar cessar o jogo, os forwards de Benfica marcaram o 2.^o goal, que lhes assegurava a victoria. As avançadas dos portugueses não são bem rematadas, a maior parte das vezes.

Cumprir registar que, a meio da primeira parte, os portugueses marcaram um goal, em virtude p'um corner marcado por C. Martins. O juiz não validou esse goal por a bola ter entrado directamente, isto é, sem ter tocado outro jogador.

Os players de Carcavellos levaram a sua gentileza ao extremo de protestarem que o goal era valido, mas Arthur Pereira, correctamente, entregou a bola aos backs ingleses. Dos forwards distinguio-se Rio.

Não podemos deixar de felicitar o S. L. B. pela sua victoria em 1.^{os} teams, o que nenhum outro club portuguez conseguiu ainda esta época. Foi um dia memoravel para o foot-ball portuguez.

F.

Os nossos cyclists



Alberto d'Albuquerque

TEMPOS IDOS

Uma philharmonica inteira a rufar sobre uns pobres automobilistas

Morreu ha tempos em Madrid um rapaz portuguez, deixando atraz de si uma historia larga de aventuras bohemias e, nos ultimos tempos da sua vida, a d'outras bem tristes. Dedicou-se de alma e coração a tudo quanto se relacionava com o sport e, apesar de não cultivar nenhum dos seus ramos, elle trabalhou pela causa grandemente, mantendo durante largos annos uma revista da especialidade. Mercê de circum-

stancias bem tragicas, o pobre rapaz, um dia, mettu-se ao caminho a pé. Indo á capital hespanhola, onde, pouco depois, morreu miseravelmente, n'um catre de um hospital de caridade.

Mas eu disse que elle fóra, antes de mais nada, um bohemio incorrigivel, cheio de verve, acrioso nas suas originalidades, e é sobre um ponto d'essa parte da sua vida que eu vou falar. Foi o caso que apparecendo em Lisboa um rapaz tambem muito conhecido, a guiar automoveis, como amador e a fazer coisas do diabo com os carros, cujos donos cahiam na patetice de lh'os passar para as mãos. Não era que elle não soubesse da péda, mas era que, absolutamente doído, andava por cima de toda a folha, não querendo saber de meias medidas.

Ora o bohemio, im bello dia, apaixonou-se por uma mulher que fez muito barulho na capital, e, apanhando a geito o chauffeur-amador, de quem era amigo, en galto o para uma passeata aos arredores da cidade, seduzindo-o com a proposta de que a sua dama tinha uma linda irmã e varias amigas, as quaes, indo tambem, não seriam difficil de conquistar.

Combinado o dia, os passeantes tomaram logar no carro e saindo da Avenida, deitaram por ahí fóra, manhã cedo, indo dar a Odiveellas, caminho de Caneças, precisamente quando a philharmonica da terra, sahia da sua séde, afim de ir incorporar-se no funeral de um dos socios. Os philarmónicos, tomando a rua toda, marchando a batinar uma marcha funebre, fizeram signal para o automovel parar. Mas, como o chauffeur não fizesse caso dos seus signaes, esperaram que elle se approximasse e, então, não se descreve o que se passou. Arrancando dos instrumentos, os musicos cahiram sobre os passageiros do carro á pancadaria, enchendo de pancadas as pobres senhoras, o bohemio e, principalmente, o que guiava o vehiculo, o qual ficou cheio de echymoses, porque, para sua desgraça, toí o maldito que tocava bombo que o tomou á sua conta. D'ahi por deante, nunca mais ninguém deixou de falar no caso á victima, sempre que o queriam vêr subir á serra. Lembro-me que, um dia, fazendo elle annos, um grupo de amigos, offereceu-lhe, lindamente mettida n'um estofo, uma enorme maçoneta, resultando d'ahi fôr-lhe, para sempre, a alcinha.

Quantos d'os nossos leitores sabem quem é o Maçoneta?

BRÉ-NÓ.

TRISTES DESILLUSÕES

Drexel batido a murro

Os americanos tem um tal ou qual costume de exagerar o merecimento dos seus homens de sport e, de vez em quando, querem fabricar deuses. Hontem, era Jack Johnson capaz de maravilhar o mundo com proezas automobilistas. Hoje, o millionario aviador-boxeur Drexel é o unico capaz de reconquistar para a raça branca o titulo do primeiro pugilista do mundo. Mas a desillusão vem depressa e senão, contemos o que aconteceu a Drexel ha dias.

A scena passa-se na magnifica residencia de George Gould. Depois do jantar, a animação era extraordinaria e o vinho tinha excitado as cabeças dos convivas. De repente, Anthony Drexel levanta-se e propoe a realisação d'um match de socco e para isso reptá outro conviva, o ex-campeão amador de Inglaterra Robert Beresford. Os adversarios foram preparat-se e os segundos, arranjados entre amigos, combinavam as condições do assalto. As damas que se apertavam em volta do improvisado ring gritavam: «Vamos Bobby», e «não tenhas receio Tony».

Drexel julgava que vencia antes d'um round. Precipitou-se como um leão. O adversario, porém, parou o golpe com a devida oportunidade. Nova tentativa mais violenta se segue, mas Robert responde com um hook ao estomago, Drexel cae por terra.

O segundo round foi mais animado porque Drexel, durante o repouso, readquiriu toda a energia. Atacou rudemente Robert que se contentava em parar. N'um dos ataques, Drexel com um directo sobre a cara direita fez saltar o adversario.

No terceiro round lançou-se como um doído. Um terrivel punch foi a resposta; Robert decidiu-se a atacar e em poucos gos pes mostrou superioridade. Com um obliquo estendeu Drexel, que se levantou disfarçando um leve sorriso para não desgostar a mulher que tinha os seus olhos fixos nos d'elle. Robert, porém, desinteressando-se d'esses sentimentos tão honrosos seguiu a serie de esquerdos e de uppercuts, e acabou por um knock-out. Os amigos de Drexel retiraram-o do ring. O sr. George Gould offereceu uma taça de ouro ao vencedor como lembrança d'esse combate historico.

Este assalto lembra o que em tempos se realisou entre o senador Chandler e o campeão de Inglaterra, Jem Mace. Este foi apresentado como um simples amador. Ora, o senador tinha pretensões a grande boxeur. Foi te rivelmente maltratado com contentamento de todos, porque nenhum banqueiro terminava sem que Chandler batesse n'um dos convivas. Desde então nunca mais usou de tal valentia.

Foot-ball

N'esta secção fallou-se em tempo na fórmã como deviam treinar-se os nossos jogadores de foot-ball, para conseguirem darnos alguma coisa de gelto, poupando-nos a triste exhibição da falta completa de treino e de conhecimentos.

Não repetiremos o que então se escreveu. Só recordaremos que aconselhávamos aos nossos forwards a corrida a pé, trenando-se em 100 metros, com demarrags violentas, como os especialistas d'esta distancia.

Além d'isto, a elles e, especialmente, aos goal-keepers, recommendávamos exercicios de flexão: dos membros locomotores, para obter a maxima souplesse e resistencia. Outros conselhos, todos elles bem simples, demos á nossa gente.

Pois houve homens, considerados bons foot-balls, que tiveram um sorriso de desprezo e nos consideraram meiros phantastistas, partidarios de utopias... para fazer rir os outros. Nós entendemos os hombrós. «Perdõem-lhes, senhores, que elles não sabem o que dizem.» Santa ignorancia!

Vem a proposito traduzirmos para aqui algumas phrases d'um artigo publicado na «Illustrierte Zeitung» sobre o treino dos profissionaes ingleses de association e dos jogadores do «New-Castle United», que em 23 d'abril de 1910, ganhou a Taça da English Foot-ball Association, no campo do Palacio de Crystal, de Londres, vencendo o «Barnsley» por 2 goals a 0, na presença de 80:000 espectadores (oitenta mil), ficando assim campeão de Inglaterra.

«O treino dos foot-balls ingleses, principalmente tratando-se de profissionaes, é d'um extremo rigor e muito bem orientado. Todos os membros da equipe—alguns dos quaes tem outro emprego ou occupação que, é claro, não lhes rouba o tempo que são obrigados a destinar ao treino—estão sob a vigilância de um ou mais trainers, que os obrigam a trabalhar logo de manhã cedo. Antes de tomarem qualquer alimen-

to tem de fazer exercicios, almoçando em seguida e ficando livres algumas horas. Os que não tem, para esse espaço de tempo, occupação fixa, jogam o billiar ou dão pequenos passeios, vagarosamente, sem se fatigarem. Duas horas antes do lunch fazem exercicios individuaes com uma bola de foot-ball, aperfeiçoando o dribbling e o shoot, coisas n'esses homens tão perfetissimas, que são quasi insusceptíveis de melhoras.

Os nossos athletas

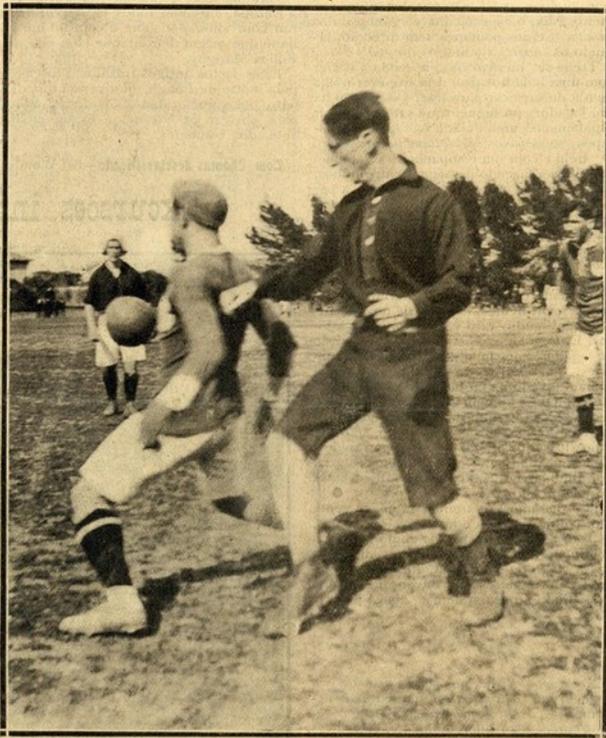


Mario Pessoa

Estes exercicios são feitos simplesmente, evitando a fadiga. O treino principal é feito á tarde. Os exercicios executados até esta hora foram como que a preparação para o esforço da tarde.

A esta hora treinam-se os players na corrida a pé, em gymnasi a especial, que os vae pondo gradualmente em forma, physicamente, até atingirem aquelle estado supremo do treino, a que os ingleses chamam «perfect fitness». Um banho vem encerrar a sessão de training, seguindo-se o jantar, a refeição mais abundante do dia. As horas que decorrem até ao deitar, que é cedo, são occupadas com um pequeno passeio, com leitura, conversação, etc.

Os ultimos desafios de foot-ball

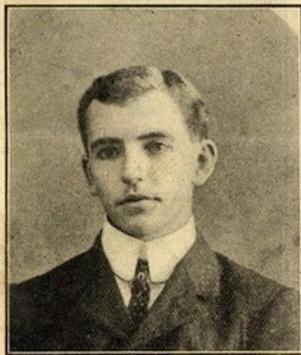


Um aspecto do jogo entre o S. L. B. e C. C. em Carcavellos

Todos os cuidados tendem, especialmente, no treino, a fortalecer o coração e os pulmões, aumentando-lhes a resistência. É claro que a parte puramente técnica do jogo de *foot-ball* não é desprezada, mas não ocupa, entre profissionais afamados, o lugar principal, porque todos esses homens são jogadores de tal forma perfeitos e completos, que pouco mais podem aprender.

O que se torna necessário é que esses homens atinjam a máxima resistência phy-

Foot-ballers inglezes



H. A. Hunt

sica, porque um *match* jogado com a rapidez e impetuosidade que se vê nos grandes desafios inglezes, exgotta por completo as forças ao homem mais robusto e mais bem treinado, deixando-o completamente aniquilado por algumas horas.

Ara aqui tem os nossos jogadores. Nós não queremos, evidentemente, que um amator português siga as pisadas d'um profissional inglez. Mas desejaríamos que os nossos homens se trenassem, como deve fazer um amator que tem paixão pelo seu *sport* favorito. E não nos argumentem com a falta de tempo de um homem que tem a sua vida profissionalmente occupada. Todo o jogador português, por mais cedo que tenha de estar no seu escriptorio, ou no seu emprego, pôde levantar-se meia hora antes do que usa habitualmente, treinando-se durante trinta minutos. Todas as tardes, ou quasi todas, pôde dispor d'outra meia hora para se treinar, só, com uma bola, aprendendo a dar pontapés, adquirindo a certeza, quasi mathematica, nos seus golpes, para não nos dar, n'um primeiro *team*, o espectáculo vergonhoso dos *falhanços* e dos pontapés sem direcção, errando os *shoots* a 6 metros do *goal*!

Trene-se no *dribbling*, aprenda a correr com uma bola nos pés, sem tropeçar n'ella nem a deixar ficar para traz. Quasi não ha um jogador português que saiba conduzir rapidamente uma bola, a não ser por pontapés successivos, *descollando-a* immenso. O treino com um companheiro é tambem proveitoso, fazendo passagens entre ambos. Isto deve ser feito constantemente, a par do treino em conjunto, do *team*. Devem aproveitarse todos os exercicios que tendam a augmentar a resistencia physica, especialmente a qualidade preciosa para um *foot-baller*: o folego.

Os nossos homens, na sua maior parte, não se empregam a fundo e terminam os *matches*, sorridentes, capazes de novo esforço, não sendo raro vel-os continuar a jogar! É frequente assistirmos á substituição de jogadores que faltaram, nos *matches* officiaes, por outros do mesmo club, que já tinham jogado na mesma tarde! Que significa isto? Que o homem que joga dois *matches* seguidos não cumpriu o seu dever no primeiro, porque, se o tivesse feito, se o desafio fosse jogado com a maxima rapidez, com o maximo vigor, esse homem estaria, por algumas horas, absolutamente incapaz do menor esforço.

Já o dissemos: os treinos da nossa gente são, com rarissimas e honrosas excepções, os *matches* que jogam nos domingos. Nos continuaremos, por alguns annos ainda, na nossa ingloria campanha, até que os jogadores portuguezes se convenciam de que, persistindo no seu systema, nunca progredirão.

No *foot-ball* ha uns certos usos que se seguem em toda a parte e que em paz nenhum se desprezam. Só em Portugal vemos proceder differentemente. Não é assumpto de magna importancia, este, mas não queremos deixar de lavar o nosso protesto.

Logo que o *referee* apita, dando o signal de estar terminado o desafio, em todos os *partes* o capitão do club vencido é o primeiro a dar os hurras ao club vencedor. Assim como é má educação e é uma offensa na vida de sociedade, não corresponder ao cumprimento de quem nos sauda e nos estende a mão, assim é considerado como falta de cortezia, no *foot-ball*, o club vencido não ser o primeiro a saudar o adversario. E os *captains* tem n'isto o maximo cuidado, evitando que os vencedores os precedam. Em Portugal assistimos, ainda no domingo passado, ao seguinte espectáculo: o club vencido em 1.º *team* deu tempo e mais que tempo a que o vencedor fosse o primeiro a dar os «hurras» do estylo. Por sua vez, do club vencedor, só dois jogadores secundaram o *captain*, conservando-se os restantes callados, abandonando o campo, enquanto o capitão se esalfava, quasi desacompanhado, a gritar! Devem vir brevemente a Lisboa jogadores estrangeiros. Não nos façam corar perante os nossos visitantes!

Os jogadores, terminado o *match*, agrupam-se em volta do seu capitão e dão os vivas unisonamente e com enthusiasmo, levantando o *bonnet* ou barrete, n'um dos braços.

Di-nos-hão que isto é sabido e que não damos novidade a ninguém. Se assim é, temos de convencer-nos que os nossos jogadores capricham em ser, incorretos, conscientemente, o que é indesculpavel. Por ignorancia, tolerava-se. De proposito... (engulimos a classificação!)

Outros pontos tocaremos, que a nossa gente ignora ou finge ignorar.

M.ª FAMA.

Noticias do estrangeiro

Box

Lough morre no ring.—Em Londres, o pugilista Lough morreu em consequencia dos soccos que recebeu n'um combate realiado no City Athletic Club Hall. O infeliz *boxeur* acceteo, á ultima hora, a substituição de um athleta ausente. Aos primeiros soccos, Lough cahiu em syncope e morreu horas depois.

Esta morte no ring não é a primeira que se deplora. Recentemente, o *peso medio* inglez Curly Watson morreu n'um combate com o inglez Ingles. Igual sorte teve Mr. Cartley deante do campeão *leve* Owen Moran.

Ha alguns annos, em S. Francisco, o então campeão dos *levissimos* Frankie Neil matou com um socco no queixo, Dick Hyland. A autopsia provou que este era um doente do coração.

Ha doze annos, quando Jim Jeffries veiu á Europa, desafiou todos os *boxeurs*. Matou com um *duplo* sobre o coração um italiano que ousou defrontar-se com elle, nas Folies Marigny.

Estes factos antigos trazidos á discussão pela morte de Lough, motivaram o pedido feito pelas autoridades aos organisadores para obrigar os *boxeurs* a exame medico antes dos combates.

Com Thomás desclassificado.—No Wonder-

land de Londres, realisou-se um combate entre Bandsman Rice e o famoso campeão Tom Thomas. Ao 18.º *round*, Thom Thomas, que mostrou sempre nitida vantagem, foi desclassificado porque se agarrava frequentemente ao adversario, no corpo a corpo.

Abe Atell ferido.—Um telegramma de Nova-York annuncia que o campeão do mundo *levissimo*, Abe Atell, partiu o braço ao terceiro *round* de um combate que disputava em Cleveland, contra Johnny Killelanc. Com este incidente, Atell fica impossibilitado de se bater com Fred Welsh por este mez proximo. Voltará ao ring em abril.

Jack Meekins vencido.—Derrotado alguns dias antes em tres *rounds* por Harry Duncan, o pugilista inglez Harry Rowe conseguiu rehabilitar-se vencendo no Ring de Londres, o seu rival Jack Meekins, mas a decisão foi vivamente contestada pelos espectadores que accusaram o arbitro de *feito* na engenhosa combinação de *rehabilitar* o derrotado. Todos affirmaram que o valente Jack tinha ganho.

Foot-ball

Os torneios amadores inglezes.—No dia 6 de feveiro, os clubs amadores de Inglaterra, mantinham na sua marcha d'esta epoca, a seguinte collocação: 1.—Civil Service, 18 pontos em 12 *matches*; 2.—Towley Park, 14 pontos em 10 *matches*; 3.—New Cruzaders, 13 pontos em 8 *matches*; 4.—Hamstead, 11 pontos em 11 *matches*; 5.—The Casuals, 10 pontos em 11 *matches*; 6.—Ipswich Town, 8 pontos em 7 *matches*; 7.—Tunbridge Wells, 4 pontos em 10 *matches*; 8.—Eastbourne 4 pontos em 10 *matches*; 9.—Ealing Association, 4 pontos em 9 *matches*.

Na secção B, Allyn tinha 17 pontos, Norman 14, ambos com 9 *matches*. Era terceira Oxford Amadors com 12 pontos em 7 *matches*. A seguir estavam Crouch End, Cheshun Richmond Association, Reigate Priory e Boves Park.

O jogo de socco conveniente para a forma.—Todos sabem que os jogadores inglezes de *foot-ball*, adquirem a sua forma depois de treinos em corridas pedestres, marchas, saltos, natação, etc. Recentemente, a attenção do *comité* da Northern Rugby Union fez ver a necessidade que havia para os jogadores de praticarem o *box*, em combates regulares. Parece que os primeiros ensaios foram favoraveis a esse desejo, porque os *foot-ballers* augmentam o folego e resistencia.

O ultimo sabbado Inglez.—Entre os grandes *matches* de *association* jogados no sabbado ultimo em Inglaterra, houve o combate annual, em Newtown, entre as *equipes* amadoras de Inglaterra e Paiz de Gales, com numerosa concorrencia e que terminou pela victoria de Inglaterra por 3 *goals* contra 1. O desafio entre Londres e Lancashire, tambem amator, foi como o de ha quinze dias entre o Norte e o Sul da Inglaterra um *match* nullo com 2 contra 2 *goals*.

Na primeira divisão da Liga, o facto sa-

liente d'este sabbado foi a victoria de Manchester United sobre Newcastle United, no campo d'este club. Oldham Athletic continúa a serie de victorias.

Continuando a luctar com uma *forma* admiravel, entre amadores, Glossop venceu Wolverhampton Wanderers por 5 *goals* contra 0. Os antigos vencedores da Taça não poderam resistir aos ataques dos adversarios, que, na opinião geral, formam actual-

Foot-ballers inglezes



C. B. Harvey

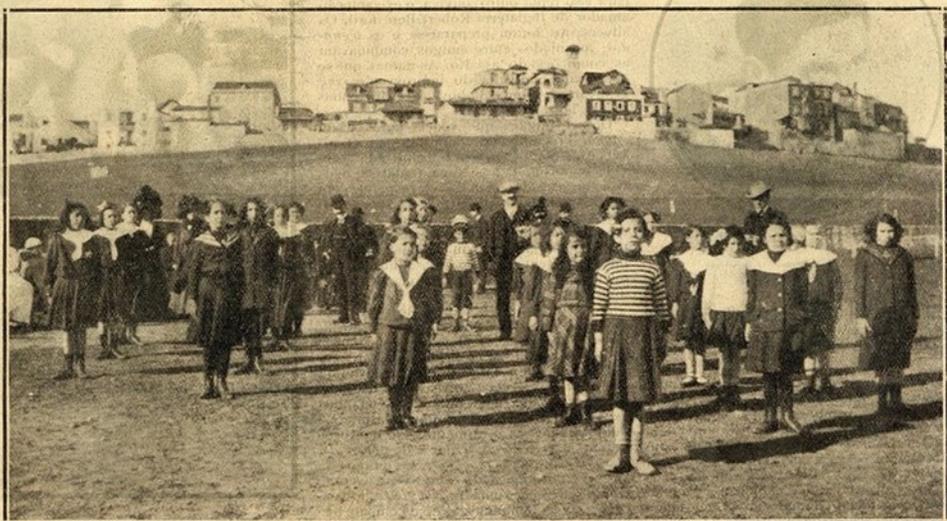
mente a *equipe* mais poderosamente scientifica da Inglaterra.

Os bordelezes innociveis no "rugby".—O Stade Bordelais Université Club,—do qual alguns jogadores veremos proximoamente em Lisboa,—tem uma *equipe* poderosa de *rugby*, a melhor da França e que só conta victorias, que vão até a esmagar os mais poderosos *teams* inglezes. A ultima victoria realisou-se sobre o *team* de Northumberland por 30 pontos contra 20, isto é sobre um *team* que raras vezes é derrotado e que na sua *linha* tem quatro *internacionaes*.

Uma victoria magnifica.—O *team* de *foot-ball association* francez de V. G. A. du Medoc,—que joga no dia 23 d'abril no Porto, contra o Foot-ball Club do Porto—alcançou uma grande victoria, no dia 19, contra o *team* dos Bons Gars, por 5 *goals* contra 2. O *team* derrotado era o dos ex-campeões da França da F. G. S. P. F.

Lille campeão do norte da França.—O *match* final do campeonato do norte da França em *foot-ball association*, disputado em 19, em Lille entre o Racing Club de Roubaix e Olympique Lillois foi ganho por este ultimo club por 5 *goals* contra 2. O jogo teve de sofrer com a exaltação dos jogadores por causa da incompetencia do arbitro. Este chegou a mandar retirar do campo o *keeper*

Excursões infantis do Gymnasio Club (em Algés)



de Roubaix que, criteriosamente, reclamava contra algumas das suas decisões.

Oxford bateu Cambridge—O interesse do match annual de Oxford e de Cambridge não diminuiu. Foi talvez dos matches de amadores mais sensacional do penúltimo sabbado em Inglaterra. Oxford venceu Cambridge, por 3 goals contra 2 contra a expectativa geral porque no sabbado anterior o team da Universidade de Cambridge venceu os Corinthians por 2 goals contra 0, e por sua vez os Corinthians tinham vencido os estudantes de Oxford pela mesma diferença de goals.

Uma cidade em "fúria"—Os habitantes de Northampton ficaram furiosos com a decisão dos dirigentes do seu club professional, que concorreu Taça de Inglaterra, porque aceitou por 4 contos e quinhentos mil réis, o ir disputar o seu match nullo com Newcastle United em Newcastle e não em Northampton.

Cyclismo

Cerriuel prohibido—A Nacional Cyclist Union decidiu ultimamente que os premios oferecidos nas corridas de amadores fossem unicamente objectos d'arte. Estabeleceu uma lista de premios prohibidos, entre os quaes figuram bicyclettes. Nem bicyclettes!

Natação

Holbein aprende a nadar—O celebre trião inglez Holbein heroe de quinze tentativas da travessia da Mancha a nado, vai aprender a nadar. Por mais extraordinario que isto pareça, é assim mesmo. Holbein entregou-se, em Sheffield, aos cuidados d'um instructor de natação porque quer novamente tentar a travessia e verificou que não caminhava, dentro d'agua, com a precisa velocidade. Fluctuava mais do que nadava.

Cattaneo em Calais—No dia 8 de fevereiro, o notavel nadador Cattaneo atravessou a nado a entrada do canal de Calais, onde as correntes são poderosas. Fez o percurso de 130 metros em 2 minutos e 17 segundos.

Aviação

Do cavallo ao biplano—O famoso jockey Tod Sloan, que importou para a Europa a maneira americana de montar, abandonou definitivamente o turf, entregando-se em Nice, á aprendizagem da mechanica especial da aviação. Foi iniciado nos mysterios da conquista do ar pelo famoso Legagneux. Durante a festa das flores, em Nice, os dois aviadores seguiram o cortejo, a vinte metros d'altura, n'um biplano.

Campeonato nacional de luta

Notas de um espectador

Os jornaes deram a resenha minuciosa do que foi o campeonato de luta entre amadores. Alguns jornaes chegaram a descrever reprises dos combates. A nós ficamos á impressão pessoal e a oportunidade de cumprimentar os novos campeões, pelo resultado obtido. Nos medios e na poule dos campeões, Joaquim Victal ganhou bem, e assim dizemos, sem perigo de contradição, porque as victorias foram nitidas.

As espaduas dos adversarios tocaram o tapete, marcando tempo bem visivel de paragem, maior do que o desejado por Pereira, quando o opito do referee o deu como derrotado por Raul Alves Martins. Este, foi campeão dos levisimos, depois de vencer o campeão dos leves Basilio d'Oliveira, handicapado com uma dor na espadua. Martins foi facilmente vencido por Victal, que em dois ataques, identicos, feitos com rapidez e muita decisão, atrappalhou a sua energia, que só serve para homens menos fortes ou menos conhecidos. Victal levantou-o e projectou-o sobre o tapete, dominando-o. Martins tem defeitos como luctador, o maior dos quaes é o de saber pouca luta. Conhecendo e treinando com quem souber, pôde ter garantias de muita victoria. Por enquanto ha de ter muitas desvantagens em frente de Pereira, embora do mesmo peso e de Victal que é muito mais pesado e suppe a falta de treino, com conhecimento do seu faz e com a oportunidade d' ataque. Em verdade, a successão do titulo de primeiro amator de luta, dentro das provas officias, fica bem no campeão d'este anno, Cesar de Mello dese ficar mais contente, tendo no seu successor um luctador que sabe a um luctador que domina pela força. Sim, porque no torneio havia concorrentes mais fortes. Mas... a luta é outra coisa. E' mais uma esgrima que uma brutalidade combativa. E o regulamento do torneio, que applaudimos para amadores e que pena foi ter sido communicado aos concorrentes em comboio de mercadorias lá o dizia:—para vencer basta cahir directamente sobre as espaduas. Ora isto é dar vantagem ao leve de lomar o pesado; ao agil de vencer aquelle que só é pesado. Se assim não fosse, nunca um Gambier venceria Nowrah. E mais nada.

Pereira desafia Martins e este aceita o desafio de Pereira. Mas quando? Se o campeão levisimo tivesse pensado que os concorrentes voltariam á sala da Illustração, porque julgavam que daria a revanche ao vencido,—já teria incluído. Mas faz bem em se treinar.

Se vencer, mostra que não foi a sua victoria dada pelo acaso ou pela precipitação de Pereira, que se distrae com golpes perigosos, mas sim pelo seu valor. Se ficar derrotado,

sempre é doloroso tirar um pouco de brilho ao seu titulo de campeão. Treine homem, que tem condições magnificas...

SILVIO BELLICUS.

A OBRA DE "OS SPORTS ILLUSTRADOS"

PROPAGANDA SPORTIVA

Conferencias, campeonatos, excursions e certames sportivos

«Os Sports Illustrados» delinearam um programma de trabalho, que começou já a entrar em execução e cujas primeiras festas, constituiram exitos de que nos orgulhamos.

Com esses trabalhos vamos promover a maxima divulgação sportiva no paiz, levando a toda a parte a semente que ha de germinar, creando nas cidades portuquezas, pelo exemplo e pelo estimulo, nucleos sportivos. A nossa raça, entrando n'uma era nova, a que podemos chamar de renascença social, moral e politica, tem de acompanhar a par e passo, a civilização moderna. Por isso, onde houver um homem novo, um organismo a formar-se, é nosso intuito fazer d'elle um cultor apaixonado do sport.

O trabalho será intenso e a propaganda interessará todos aquelles a quem não é indifferente a educação physica.

Conferencias

Na elegante sala do Chiado Terrace, amavel e desinteressadamente cedida pela empreza, realisar-se-hão conferencias, nas quintas feiras 2, 16, 23 e 30 de março, em beneficio das cantinas escolares de Lisboa.

Os Sports Illustrados não podiam alhear-se da campanha em favor da infancia lisboense e trazem assim, para ella, o seu concurso.

A primeira, marcada para o dia 2, realisar-se em beneficio da cantina de Santa Isabel e o programma da matinee será o mais atrahente possível. Um orador illustre fará uma conferencia sobre Crenças e alguns dos melhores artistas dos theatros portuquezes dirão poesias, cançonetes e monologos. Os amadores srs. Jorge Grave e Francisco Judicibus prestam-se tambem a colaborar na festa. A notavel actriz Delphina Victor cantará algumas romanzas. A empreza do magnifico Chiado Terrace, vai caprichar, como sempre o faz, na cooperação da festa.

O empresario do Theatro da Avenida, sr. Luiz Galhardo, tambem offereceu gentilmente o seu theatro, para o nosso seminario realizar alli algumas conferencias aos domingos. A primeira está marcada para o domingo, 5 de março.

Campeonato de mestres d'armas

Para o campeonato de mestres d'armas, a que os jornaes se tem referido e que ha mais de dois mezes annunciámos, fechará a inscrição no dia 5 de março, ás 2 horas da tarde. O jury do torneio será composto pelos srs. engenheiro Arthur de Sousa Bual, Antonio Menezes e Vasconcellos, Eduardo Ferreira de Castro, esperando nós tambem a adhesão dos srs. Visconde de Reguengo (Jorge) e Telles de Vasconcellos.

Concurso de jogos infantis

N'um dos primeiros domingos de março realisar-se-ha o concurso de jogos infantis, que se destina á compra de fato e calçado para as creanças protegidas pelas juntas.

Na pequena festa infantil, que todos poderão presenciar pelo preço maximo de 100 réis, admirando ao mesmo tempo o bello parque do palacio das Necessidades, entram creanças, meninos e meninas de todas as freguezias de Lisboa, escolhidas pelas juntas de parochia.

Em seguida realisaremos em

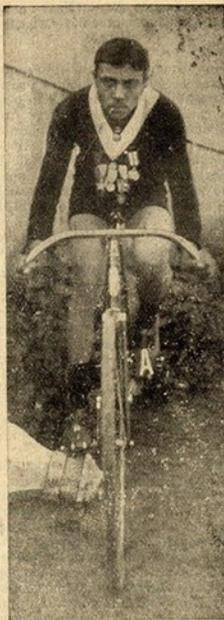
Santarem, Evora, Coimbra, Beja, Porto, Madrid, etc.

certamens de sports athleticos e saraus gymnasticos, á semelhança dos torneios que levámos a effeito em Coimbra, com um exito inegavel, de que muito nos orgulhamos. Temos garantida a inscrição dos melhores athletas dos oito primeiros clubs de Lisboa.

A festa de Evora deve ser a primeira a realisar-se, provavelmente em 12 de março, a beneficio da sympathica associação *União das Escolas* e com a cooperação dos srs. Estevão Pimentel (governador civil da cidade) e Dr. Julio Martins.

O torneio de Santarem far-se-ha em maio, provavelmente, por occasião das grandes festas da cidade. Os Sports Illustrados contam com a cooperação da camara municipal e com os bons auxilios do dr. Julio Montez. Em Beja, realisaremos as festas, com a gentil cooperação do sr. Dr. João Palma. Em Coimbra, e a pedido instante de estudantes que cultivam o sport, repetir-se-

Os nossos cyclistas



Pedro Moura

Automoveis

Vendem-se ou alugam-se uma LAMOUSINE, uma LANDAULETTE. Ha um double-phaeton em magnifico estado e de grande luxo. Trata-se **Gasa Simplex Bicycletes, Discos, Machinas falantes, J. Castello Branco.** O que ha de melhor em bicycletes inglezas desde 535000 réis, com todos os pertences. Accessorios baratissimos. Discos com assumptos politicos e ultima novidade. Machinas falantes das mais modernas desde 68000 réis.

R. do Soccorro, 3-B R. de Santo Antão, 342 TELEPHONE 2:975

Para a historia dos sports athleticos



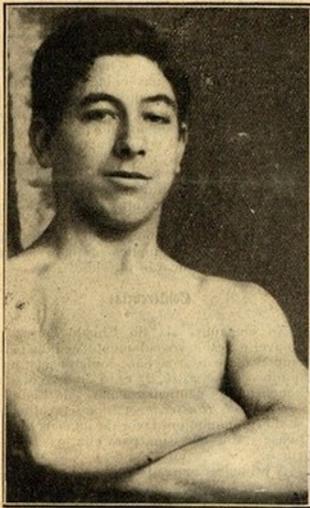
Grupo de tração á corda do Collegio Militar em 1909-1910

ha, augmentado ainda, o successo da primeira festa ali realisada por nós.

Vinda de jogadores francezes de foot-ball

Um acontecimento importante para o nosso meio, será a vinda d'uma *équipe* franceza de *foot-ball association*, mandada vir por um club da capital. Auxiliará essa ini-

Gymnasta e luctador



Theotonio Aguiar
(da troupe Paulo)

ciativa a redação d'*Os Sports Illustrados*, contando-se tambem com o imprescindivel apoio moral da Associação de Foot-Ball de Lisboa, destinada a fomentar o desenvolvimento de tão bello sport.

A vinda dos jogadores estrangeiros, incontestavelmente d'um largo alcance e tendo resultados que cedo se farão sentir beneficentemente, é a prova do que pôde a iniciativa e a boa vontade, quando se congregam os esforços de todos os que trabalham a favor do sport:—a nossa federação, os clubs e os jornalistas sportivos.

Pelas negociações entabuladas sabemos que a vinda do *team* francez, composto dos melhores jogadores de Bordeus e Toulouse, se fará em meados de março, jogando-se provavelmente, o primeiro d'esses grandes *matches*, no dia 19 d'esse mez. Esta data pôde e é natural que soffra ainda alteração; já porque as negociações não estão ultimadas, já porque é necessario ouvir a Associação e accordar com os corpos dirigentes na fixação do dia, que não deve prejudicar os *matches* officias da nossa federação.

O certo é que os dias em que se realisam os desafios, marcarão uma *etapa* gloriosa na historia do *foot-ballismo* portuguez, que ficará devendo um grande beneficio aos iniciadores de tão proveitosa ideia.

Grande match de box

Ainda no mez de março, deve realisar-se um grande *match de box* entre dois pugilistas de fama mundial, naturalmente o inglez Jack Meekins e o campeão francez Marchand. O publico portuguez mal conhece o *box*. O que tem visto no genero, e pouquissimo tem sido, nunca foi verdadeiramente interessante, porque a qualidade e o valor dos contendores, eram muito differentes. D'esta vez, porém, não acontecerá assim.

Os dois campeões do *ring* serão dois homens de forças eguaes e d'esse combate ha de nascer, no publico de Lisboa, o entusiasmo pelos *matches de box*. Mais tarde daremos informações detalhadas sobre este ponto do nosso programma.

Grande Premio de Lucta, amator

E, por ultimo, nós faremos um Grande Premio de Lucta, amator, em bases novas. Não haverá distincção de cathogorias; inscrever-se ha quem quizer, sem se attender ao seu peso.

O que podemos annunciar como attracção poderosa, é a inscripção, quasi certa, de homens de valor, ha bastante tempo affastados do *ring*, e cujo nome será o sufficiente para valorisar extraordinariamente este torneio.

Água da Curia

Semelhante á de Contrexéville. Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano. Experimentae a agua da Curia.

Depositorio: Humberto Boffino, Praça dos Restauradores, 31-H. Tel. 3035

O ATHLETISMO POPULARISADO

Vendedores de jornaes gymnastas e athletas

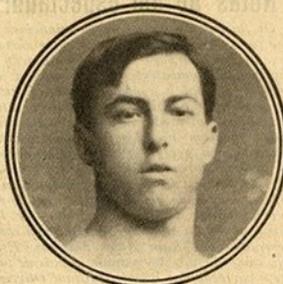
Barrista—campeão dos «ardinas» pesados—
Migalhinhas—campeão dos «ardinas» le-
vissimos

Foi um torneio originalissimo o que, durante tres sessões, se realisou entre vendedores de jornaes de lucta greco-romana, ao mesmo tempo que trabalharam em *summo* e *ju-jutsu*. Os rapazes manifestaram bellas qualidades athleticas e um desejo intenso e sympathico de melhorar a sua constituição corporea. Apresentaram-se orgulhosos da sua *linha* muscular, convencidos de que eram bellos exemplares de cultura physica. Entravam no *ring*, de cabeça erguida, peitos levantados, *triceps* contrahidos, imponentes e sempre alegres. E, na verdade, impunham-se pelo c. n. j. Não se viu um d'elles com defeito physico. Não se viram tambem como muitos esperariam—com abandono de hygiene. Os concorrentes d'este ultimo campeonato, todos *ardinas*, lavavam-se antes de entrar no *ring*, apoz as luctas e até nos intervallos d'ellas. Só isto, constituia já um elogio louvavel para os organisadores d'esta *fôrma*, que assim educaram os rapazes, arrancando-os á rua para os melhorar physicamente e para lhes dar noções de hygiene.

Quem viu o primeiro campeonato e assistiu ao que terminou na quarta-feira, verificou o avanço progressivo e melhoria da condição physica dos rapazes. Não pareciam os mesmos. Estavam mais fortes, mais desembaraçados, mais energeticos, e até com melhores noções de camaradagem e disciplina. Os excessos no *ring*, que chegaram a ir á bofetada, eram facilmente evitados pelo árbitro e quando soava o apito, marcando uma derrota, vencido e vencedor, apertavam as mãos como os melhores a igos e na scena discutiam, sem azedume e ruído, as vantagens d'um e outro. E a prova maior de camaradagem e disciplina verificou-se, nitidamente, quando entre elles seleccionaram os oito que deviam disputar os premios das cathogorias de *levissimos* (menos de 40 kilos) e de *pesados* (mais de 40 kilos).

Mas não foi unicamente como luctadores que os «ardinas» mostraram progressos. Seis d'elles—*Barrista*, *Theotonio*, *Ancillotti*, *Paulinho*, *Piolho* e *Migalhinhas*—constituiram um grupo gymnastico, de verdadeira acrobacia, com o nome de *Troupe Paulo*. Não envergonhava a sua apresentação em qualquer grande circo. Executam bellos exercicios, de *saídas com mãos*, alguns utilizando *tempos* que os melhores proffissionais de circo difficilmente executam e rematando os trabalhos com bons saltos mortaes. Teem deteitos alguns d'esses exercicios. Seguramente, mas o valor desculpa-os. E pena é que esses modestos rapazes não tenham uma boa escola e trabalhem sob a

Gymnasta e luctador



Barrista, campeão de vendedor de jornaes

sua idea. Podiam ser um grupo com seguro exito em todas as pistas do mundo.

Outros dois, em *barra fixa*, fazem o que muitos gymnastas consumados não executam.

As luctas de *summo*, *ju-jutsu* e greco-romana foram apresentadas com todo o ceremonial que se viu no Colyseu dos Recreios, quando estiveram em Lisboa os grandes proffissionais do *ring*. Serviu de árbitro o luctador Luiz Leite, que foi tambem um *ardina* e que, actualmente, disfructa a consideração de um dos mais populares athletas portuguezes.

O jury era constituído pelo 10, o primeiro campeão dos *ardinas*, pelo *Fin* e Alvaro. Houve-se com imparcialidade e com energia.

O campeonato dos *pesados* foi ganho pelo *Barrista*, que é, sem exageros de apreção, um magnifico athleta, com *linha* e sereno. Sabe luctar e no *ring*, sem recorrer á brutalidade, impõe pela força. É um rapaz para elogiar.

Seguiram-se na classificação *Ancillotti*, que é agil e energico; *Nariz de Folha*, que é forte mas está mal treinado; e *Saloio*, que é resistente.

O campeonato dos *levissimos* deu a victoria ao endiabrado *Migalhinhas*, um pequeno Cyclope de 12 annos, seguido de *Fombeiro*, que é um hercules para a sua idade; *Ninho*, que é um prodigio de destreza, e *Paulinho*, este amo mais destreinado, mas sempre forte.

Além dos campeões devem especialisar-se como adversarios fortes o *Lacido*, o *Lindinho*, o *Lanzado*, o *Christo do Seculo XX*, o *Caretas*, o *Pão de meio kilo*.

DEPOIS D'UMA FESTA DE CARIDADE

Duelo Joseph Renaud-A. Greco?

A infelicidade do grande mestre Kirchoffer, mutilado por uma terrivel doença, provocou entre os amadores de esgrima de todo o mundo um movimento unanime de

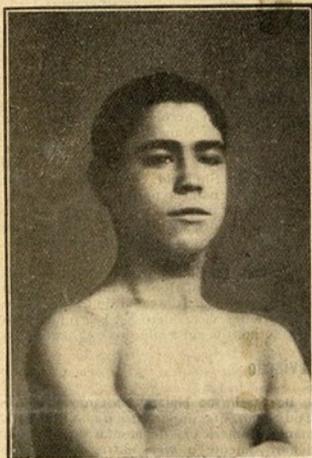
piedade. A exemplo da grande festa realisada ha dias em Paris em beneficio do invalidavel atirador, todas ou quasi todas as capitães da Europa promovem festas em seu favor, incluindo Lisboa.

N'um assalto realisado n'uma d'essas grandes festas, com os mesmos intuitos benemeritos, encontraram-se n'um assalto cortez o mestre Agesilao Greco, professor da academia de armas de Roma e o esgrimista francez J. J. Renaud. Depois de apaixonadas discussões, pois Greco queria assaltar com uma espada especial de sua invenção e Renaud insistia em só assaltar contra a espada classica de combate chegaram a um accordo, jogando cada um com a sua arma preferida. Greco foi batido, mas não se confirmou, publicando *interviews* em que, na opinião de Renaud, faltava a verdade.

O resultado foi o eximio atirador francez enviar a Greco o seguinte telegramma:

«O senhor tem a monomania da mentira e é um covarde. No caso que a minha espada não lhe metta muito medo, as minhas testemunhas estão ás suas ordens em Paris».

Gymnasta e luctador



Migalhinhas
(artista da troupe Paulo, campeão dos «levissimos» entre «ardinas»)

No telegrapho recusaram a transmissão do telegramma, por ser offensivo. Renaud enviou-o em carta.

Entrevistado, Greco declarou que a sua espada não é invenção propria, mas sim a espada do typo official italiano.



Grupo de «ardinas» que concorreram ao 2.º campeonato de Vendedores de jornaes

Em seguida escreveu a Renatú, entre outras coisas, o seguinte:

«O senhor ataca-me pelas costas, tendo esperado a minha partida para então se dar ares de proceder cavalheirescamente. Se é a falta de dinheiro para a viagem que o obriga a recorrer a meios tão mesquinhos, ponho á sua disposição os recursos monetários para esse fim. A campanha romana é um terreno próprio para lhe infringir lição que merece. Foi, até hoje, sempre o ofendido que procurou o ofensor.

Assim tenho procedido. O senhor proce-

do decorrer da nossa missão de dirigir, encontrado opiniões contrárias á orientação que temos seguido. Ha muito quem tenha divergido d'ella, mas, o que é curioso, a maior parte dos que não concordam com o nosso systema de trabalho encontram-se fóra da União. E' claro que, entre os modos de ver dos que nos tem atacado, pôde haver pontos muito aceitaveis e muito vantajosos; por isso, nós, que trabalhamos unicamente pelo cyclismo, e que temos colheo para o nosso trabalho os bons conselhos que nos appareçam, venham de onde vierem, porque podem perfeitamente

car os seus concorrentes n'uma corrida. Uma porção de tachas que elle esculpiu na estrada constituem o corpo de delicto. Estão ali guardadas. A União vai agora tentar a commutação da pena para outra menos pesada. O castigo parece-nos realmente excessivo.

—E, a respeito das licenças e das medalhas?

—Queremos tentar o desaparecimento da differença que o nosso regulamento estabelece, para os effeitos do custo da licença para corredor, entre profissionais e amadores. Nós não temos, a bem dizer, profissionais do cyclismo. Para que existis, pois, uma clausula que tem sido sophismada dezenas de vezes, com desprestígio para a União? E, quanto ás medalhas, trata-se de uma idéa já exposta no ultimo congresso, e cujo estudo foi por este entregue á direcção. Consiste em tornar as medalhas das corridas officias da União facilmente reconheciveis como premios verdadeiramente honrosos, marcando-as, para isso, com um timbre especial.

—E nada mais ha?

—Teremos ainda de fallar do nosso prezado consocio e presidente da direcção sr. conde de Caria, que, por occasião da parada, foi injustamente atacado n'um jornal de Lisboa, que o ap'ntou como elemento inutil e demissionario. O sr. conde de Caria nem se demittiu nem é um elemento inutil, antes tem prestado relevantes servicos á União, e é por isso que esta, reconhecendo-os, quer prestar ao sr. conde no seu congresso, a sua homenagem. E já agora, visto fallarmos de cyclismo, quero dar-lhe uma boa nova, a de que

Está para breve a construção d'um velodromo

—Trata-se, certamente, da petição que foi dirigida á Camara, interrogámos.

—Exactamente. E commissão que, no dia da parada, cumprimentou a Camara e lhe apresentou, entre outros, o pedido concernente ao velodromo, recebeu já uma resposta animadora. A Camara officiou-lhe, manifestando a intenção, em que está, de coadjuvar todas as iniciativas que tendam á expansão da educação physica, e prometendo todo o apoio, dentro dos seus recursos. E essa resposta, pelos termos em que está feita, é tão animadora que nós estamos já procurando entre os terrenos municipaes um que melhor se adapte ao fim em vista. Faltará depois o orçamento. A construção é certa.

—Será caso para felicitar a União e a sua actual direcção, que terá conseguido um grande melhoramento.

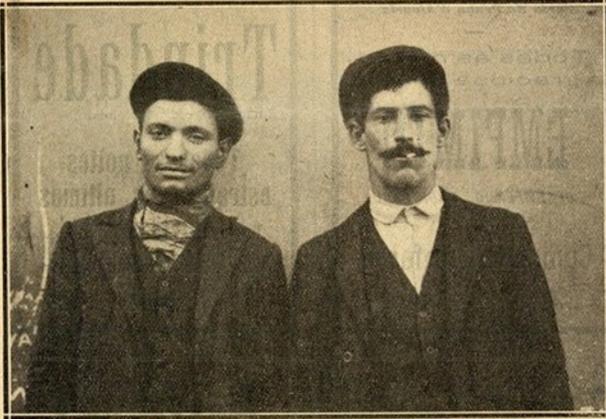
E despedimo-nos do nosso amavel informador, trazendo commosco uma funda impressão do muito que na União se está trabalhando em favor do cyclismo.

O que corre...

Que além da Taça Lisboa se vão disputar este anno algumas outras provas de reinos.

—Que a nomeação d'alguns professores de gymnastica se tem feito, depois de previo exame, no Centro Nacional de Esgrima.

Vendedores de jornaes, athletas e luctadores



Nariz de Folha

Casação

de d'outra maneira, com ares de heroe de opereta.

Encha-se de coragem e venha!

E a questão está n'este pé, á data das ultimas noticias.

Quando noticiaremos o dueto entre os dois inimigos? Qual será o resultado d'elle?

...os nossos esgrimistas que apostem por um ou por outro, segundo as suas preferencias.

EM FAVOR DO CYCLISMO

A União Velocipedica Portuguesa trabalha e faz propaganda

O proximo congresso será feito com processos novos, e, em breve, possuiremos um bello velodromo

Por uma das ultimas communicações feitas á imprensa pela União Velocipedica Portuguesa, sabe-se que havia intenção de dar ao proximo congresso cyclista uma feição inteiramente nova, o que, a fazer-se, seria de incontestaveis beneficios para a causa do cyclismo. Tratar-se-hia de admitir n'esse congresso elementos estranhos á União, com o fim de tornar mais vasta a discussão e, porventura, de melhores resultados.

Apreciando de relance o que resolveu a União, feriu-nos a attenção essa parte que se referia ao congresso, e, promptamente reconhecemos quão acertada era a orientação que se procurava tomar. Realmente, ninguém deixará de encontrar vantagens para o cyclismo na nova cõr que se pretende dar ao congresso. Nada mais natural do que partirem de elementos estranhos á União indicações e alvitres favoraveis ao cyclismo.

O assumpto afigurou-se-nos importante, pelos motivos que já expuzemos, e porque o principal fim em vista é, ao que pensamos, levantar o sport velocipedico. Entendemos, por tudo isso, occupar-nos detidamente do caso, e, muito especialmente, certificarmo-nos se a nossa opinião, quanto ás vantagens da nova feição do congresso, estava em harmonia com a da direcção da União. Procurámos dentro da União pessoa que nos informasse com segurança, e que nos deu esclarecimentos que reputamos de muito valor.

—Desejavamos saber quaes os fins da nova orientação que a União quer dar ao proximo congresso.

—Os fins são o que sempre procuramos em todas as nossas obras: trabalhar effizicamente para o cyclismo. O congresso ate aqui era exclusivamente reservado a socios; agora serão n'elles admitidos todos os elementos estranhos que o queiram e tragam idéas uteis á nossa causa. Temos,

existir fóra da União individuos excellentemente orientados, resolvemos organizar o congresso de fórma que todos aquelles que não nos tem apoiado possam vir cooperar commosco no levantamento do cyclismo, ajudando-nos com os seus pareceres.

—A idéa é realmente magnifica e sobretudo honrosa para a direcção da União, que mostra possuir em elevado grau o amor da collectividade e do cyclismo. E, quanto ao que se fará no congresso, sabe-se já alguma coisa?

—Por óra, pouco. A maior parte das theses a apresentar não são ainda conhecidas. Mas, venas poderel dizer alguma coisa com respeito ás intenções da direcção. Assim, entre outros assumptos, a direcção tratará das licenças para corredores profissionais e amadores, da timbragem official das medalhas das corridas, da suspensão imposta ha annos a um socio por toda a vida,....

—Por toda a vida?

—Sim. Ha um socio que ha annos praticou um acto grave no intuito de preiudicar

Vendedores de jornaes, gymnastas e luctadores



Paulinho

Ninho

Bombeiro

Piolho

Os Sports Illustrados

Preço das assignaturas

(Pagamento adiantado)

PORTUGAL E ILHAS ADJACENTES:	
3 mezes.....	250 réis
6 mezes.....	500 "
1 anno.....	1000 "
COLONIAS PORTUGUEZAS E HESPAÑIA:	
3 mezes.....	500 réis
6 mezes.....	1000 "
1 anno.....	1500 "
ESTRANGEIRO:	
1 anno.....	1500 réis
2 anno, (moeda fraca).....	7500 réis

Bonbons, Cacau, Cakula e
Chocolate Pedir em toda a parte

INIGUEZ

Theatro Apollo

TODAS AS NOITES
ENORME SUCESSO COM A
REVISTA

Agulha
EM
palheiro

Salão Ideal

15, Rua do Loreto, 17

Propriedade da empresa cinematográfica
IDEAL

Projecções com a excellente machina
GAUMONT

Todas as noites grandiosos espectáculos com sensacionaes estreias de fitas de completa novidade em Portugal.
A's quintas feiras deslumbrantes Espectáculos de moda. Concerto variado pelo quarteto d'ele salão.

PREÇOS

Cadeiras 120 rs.
Geral 80 rs.

Salão Avenida

Avenida da Liberdade
Perto da Praça d'Alegria

Todas as noites
a graciosa revista

EMFIM!!!

DESEMPENHO MAGISTRAL
PELA

Companhia Infantil

Sempre coplas novas

SALÃO

DA

Trindade

Todas as noites
estreias das ultimas
novidades
em fitas animatogra-
phicas

LAXATINA

Contra a prisão do ventre

E' o medicamento mais suave, economico, eficaz e inofensivo para adultos e creanças. Caixa 240 réis. — Companhia Portugueza Hygiene.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63

LISBOA

Chapelaria e artigos militares

Unica e antiga casa que existe no paiz

VIUVA DE JOSÉ BUTTULLER

Bonets á militar e á paisana, guarda-chuvas, bengalas, gravatas, capacetes, espadas, charlateiras, emblemas, etc.

37, TRAVESSA DE S. DOMINGOS, 39-LISBOA

Para encadernar a

ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

Já estão á venda bonitas capas em percaline de phantasia para encadernar o **segundo semestre de 1910** da *Illustração Portugueza*. Preço 300 réis. Tambem ha, ao mesmo preço, capas para os semestres anteriores. Envia-se para qualquer ponto a quem as requisitar. A importancia pode ser remetida em vale do correio ou sellos em carta registada. Cada capa vae acompanhada do indice e frontespicios respectivos.

Administração do SEculo—LISBOA

Estomago

O carvão naphtolado granulado da Companhia Portugueza Hygiene é de grande efficacia nos casos de dyspepsia, dilatação do estomago, embaraço gastrico, digestões difficeis, flatulencia, diarrheas putridas e em geral nas termentações intestinaes. Frasco, 500 réis.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63

LISBOA

O VIGOR PHYSICO

NUTRICIA DE LISBOA

229, RUA AUGUSTA, 231

Não depende só da constituição, mas da hygiene e alimentação salutar.

Alimentae-vos com as receitas do FORMULARIO DIETETICO e quando quizerdes produzir um aturado trabalho muscular, tomae o EXTRACTO DE MALTE EM PÓ.

Trabalhos de Zincogravura, Photogravura,
Stereotypia, Composição e Impressão

Fazem-se nas officinas da

ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

ZINCOGRAVURA

e **PHOTOGRAVURA**

Em zinco simples de 1.ª qualidade, cobreado ou nickelado **em cobre.**

A côres, pelo mais recente processo—o de trichromia. **Para jornaes** com tramas especiaes para este genero de trabalhos.

ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

STEREOTYPIA

De toda a especie de composição

IMPRESSÃO e COMPOSIÇÃO

De revistas, illustrações e jornaes diarios da tarde ou da noite.

Rua do Seculo, 43-LISBOA